

IMPARCHA

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)... 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 17500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

A carestia dos generos

Poz-se em execução o decreto de 21 de agosto ultimo sobre importação de azeite, e queixa-se o povo de não ter baixado ainda como é mister, o preço elevadissimo de 400 réis o litro, que anteriormente se pagava por este genero. Inteira razão tínhamos, pois, quando, ao occuparmos-nos d'este assumpto, recommendavamos o rigoroso cumprimento da lei: «O essencial é que a lei se cumpra e que a fiscalisação alfandegaria se faça com as devidas atenções». Parece, porém, que não tem sido observados estes preceitos, coisa deploravel em questões de alimentação publica, que entre nós representa o aspecto mais doloroso do problema economico.

Não só o cumprimento d'esta lei deverá ser fiel e rapidamente effectuado, senão que, com relação a outros generos alimenticios, deveriam promulgar-se leis analogas, supprimindo ou pelo menos abaixando racionalmente as pesadas taxas que pagam á entrada e que tanto contribuem para a carestia actual da alimentação. Quem visitar o mercado, informando-se do custo dos generos expostos á venda, facilmente se capacitará de que os ganhos ordinarios de maior parte da população lhe não chegam para um sufficiente alimento. Esta verdade salta aos olhos dos mais felizes e é a ruina physica d'aquelles que menos o são.

Compreende-se que o preço da alimentação seja relativamente alto quando lhe correspondam interesses de trabalho superiores. No Brazil, por exemplo, a vida é bem mais cara que em Portugal; todavia, alli, com diligencia e bom senso, para tudo se ganha, sobejando ainda apreciaveis saldos; aqui, sendo reduzidissimos os lucros do povo trabalhador, fôrçoso se lhe torna cortar nas despesas casei-

ras, illudindo as exigencias organicas, o que fatalmente dispara no depauperamento das classes menos favorecidas.

A lista das tributações, que o thesouro colhe annualmente por importação de generos alimentares, concorre deveras para este infortunio social, por isso que das suas seis classes em que se divide a pauta respectiva, só a das substancias alimenticias paga mais que todas as outras cinco juntas. E' um facto talvez unico na legislação aduaneira do mundo inteiro.

Temos presente a estatística geral de 1908 e ahi vemos que o rendimento das alfandegas, na sua verba de direitos de importação para consumo, exceptuando cereaes e tabaco, apresenta a importancia de 15:148 contos.

Verifiquemos n'uma succinta analyse, d'onde provem esta somma e certifiquemo-nos do que acaba de ser dito.

A primeira classe é a dos animaes vivos; estes, pagando um imposto meramente estatistico, pouco influiram no rendimento aduaneiro—13 contos apenas.

As materias primas, 2.ª classe, que são as bases do nosso desenvolvimento industrial, pagaram de direitos 2:393 contos; e osapparelhos e machinas, 5.ª classe, a que a nossa industria tambem recorre, renderam 6:02 contos. Temos, pois, 3:008 contos n'estas tres classes.

Os productos fabricados no estrangeiro, 3.ª e 6.ª classes, que poderiam pagar muito mais, deram ás alfandegas 4:426 contos, sendo 2:543 de fios e tecidos e 1:883 de manufacturas diversas; total do rendimento das cinco classes, 7:434 contos. Reduzindo esta quantia á da importação geral, restam 7:714 contos a representar os direitos arrecadados pelo fisco na 4.ª classe—a das substancias alimenticias.

São mais 280 contos recebidos em tributos pelo Estado, sobre os que elle recebeu por todos os outros objectos de consumo!

Entre os generos de alimentação vindos do estrangeiro e por esta forma tributados, figuram em primeira linha o assucar, que pagou 3:428 contos; o arroz, 1:133; o bacalhau,

1:024; as favas, 355; o café, 323; o chá, 299; e as batatas, 108. Os restantes generos entraram por verbas de rendimento inferiores a 100 contos, excepto o trigo, o milho e o centeio, que não estão incluídos n'esta conta, e que, aliás, n'aquelle anno, espremidos á mão do fisco, deram ao thesouro 1:718 contos.

Ora um paiz que necessitando importar generos de alimentação os sobrearrega nas alfandegas com uma tributação superior á das demais mercadorias, um paiz que encarece ainda esses generos com impostos de consumo, direitos de carga, real d'agua e taxas de trafego; um paiz que, não obstante os seus progressos materiaes, tem ainda uma economia atormentada e sem rasgadas iniciativas—é um paiz cujo plano de vida economica não pode deixar de impôr o jejum forçado a um grande numero dos seus habitantes.

E das duas uma: ou este paiz se robustece pelo trabalho, redobrando de actividade e crean lo novos valores, ou se amesquinha e despulsa, sob o peso dos impostos, pela crescente carestia da vida.

J. V.

Secção Agricola

Admiravel tempo este que nos vae permittindo salvar o pouco que resta da colheita d'este anno, que tão assediada tem sido por quantos males affligem as vinhas.

E' porem indispensavel não perder tempo, porque podem voltar as chuvas, e então os prejuizos serão enormes.

Fazer bom vinho, vinho que se não estrague, não é tarefa demasiado difficil.

Quasi que basta ser aseado para se ter a certeza de fabricar um vinho com condições de vida.

A limpeza e aseio absoluto em todo o material vinario, são indispensaveis. Desde os cestos até aos toneis, tudo deve ser escrupulosamente lavado com agua a ferver e potassa, para evitar a presença de maus fermentos, que mais tarde, ao desenvolverem-se, dão logar ás diferentes doencas que atacam os vinhos.

E' de grande utilidade nos vinhos que costumam ficar maduros, deitar acido tartarico, 250 gram. por tina, para favorecer o desdobraimento do alcool.

Os processos de fabricação de vinhos são por demais conhecidos no nosso meio, mas a verdade é que nem todos tem os cuidados indispensaveis para poderem fabricar vinhos equilibrados.

De volta ao lagar

*Na testada dos bois, o moço lavrador
Faz um aceno, e páa o carro gemedor,*

*Tira o amplo sombreiro, e, c'oas costas da mão
Limpa o suor da fronte. E' fraca a viração.*

*D'entre a camisa aberta, ostenta-se robusto,
O peito juvenil do primoroso busto!*

*Foi bravia a ladeira! A dorna transbordante!
Todo em suor o gado, apesar de possante!*

*Fins de setembro já, porém, calmoso dia!
Debaixo d'um chorão referve a fonte fria!*

*Arqueja o lavrador, de sede e de fadiga,
Põe lhe o cantaro á bocca esbelta rapariga.*

*Tentadora mulher, viva como uma estrella!
O seio, aquelle mar de duas ondas timidas,
Palpita-lhe feliz na virginal procella!*

*Elle bebe, e matando a sede d'agua cresce-lhe
Mais a sede de amor cravando os olhos n'ella!*

Bulhão Pato.

Não ha de durar tambem muito tempo para que acabe de ser o antiquissimo systema de pisar as uvas a pés, que muitas vezes nem lavados são, o que é anti hygienico e pouco aseado.

Já hoje são muito empregados os esmagadores, que fazem bom trabalho, e estamos convencidos de que o seu uso se generalizará, bem como o das prensas, em substituição da antiga vara, para cujo manejo é tão demorado, e que tanto espaço toma na adega. Todas estas machinas, que ha muito estão geralmente adoptadas, são quasi indispensaveis na vinicultura moderna, e quem quizer continuar ainda agarrado aos processos dos nossos avós, provará que é pouco esperto.

Francisco Machado.

VARIÉDADES

A MODA

A voga dos vestidos brancos de cambráia, bordados e rendas não podia deixar de consagrar o triumpho nas roupas menores brancas, tambem por serem as unicas que com elles se harmonisam em frescura e leveza. Nem a moda hoje em dia já admite outras e entende que devem ser de uma elegancia delicada. Para a sua confecção exige as *balistes* mais ténues, mais sedosas, as mais bellas rendas e os mais finos bordados, aos quaes veem juntar-se todas as delicadezas e primôres de um trabalho de vazado e de plissado. Escusado será dizer que as sats são ad-

miravelmente combinadas, tendo em vista a «linha» e correspondam, á maravilha, as exigencias actuaes.

A camisa, attenta a necessidade que ha em ser reduzida ao minimo de volume, tem, na maior parte dos modelos novos, o corpo montado, quasi sem prégas, em cabeção alto, deliciosamente trabalhado, e de tal modo, apertado no busto que a pouca roda faz com que a *batiste* vá seguindo as fórmãs e se adapte a ellas como uma luva á mão, sem produzir a menor espessura no collete. O decote quadrado é suspenso nos hombros por meio de uma simples fita em laço que trespassa um caseado fino e vistoso.

Para as camisas de noite, é ainda e sempre a forma Imperio a que predomina, tanto nos enxovaes simples como nos mais elegantes. Estas camisas, decotadas em quadrado, fazem-se muito compridas com mangas até ao cotovello; a sua roda aperta-se ao busto com um entremeio de caseado pelo qual perpassa uma fita que vem formar laço ao lado. Como tambem algumas vezes a cintura é supprimida, a sata, n'esse caso, prende-se a uma especie de corpete em forma de *bolero*, cujo decote se faz com muita phantasia, e nas vezes arredondado, outras quadrado, a direito ou em ponta.

A moda auctorisa o emprego dos tecidos mais variados para as camisas de noite: *sêda*, *mussellina*, *batiste*, etc.; esses tecidos, porém, devem ser todos exclusivamente brancos, visto que os de côr cahiam em completo desuso.

En un clin d'œil

Está declarada fallencia geral aos apaixonados rabiscadores de provincia que, com custos de difficuldades gigantescas despejados, apenas conseguem descobrir qualquer assumpto de medice ou nenhum interesse para os leitores habituaes a doce prosa.

Ha annos que não luctamos com tamanha parcimonia noticiosa, dizem. Effeitos de quê... desconhecem se quasi inteiramente.

Alguem attribue-a á falta de movimento, devida á fuga precipitada de varias familias para o estrangeiro; a haver retirado grande parte da população local, a espirotuosa, para as thermas, praias e quintas; n'uma palavra, a motivos insufficientes para originarem a paralyzação da vida ordinaria de uma localidade ou logarejo.

Todos tentam, mais ou menos denodadamente, caçar a causa de tão aborrecido e tedioso estado de apathia que envolve os chronicistas n'um espesso véo de desalento. Esforços, apesar de tudo, inuteis, os até aqui empregados prodigamente. Nada aproveitavel se ha conseguido.

Somente noticias luctuosas e enfarruscadoras, vindas nos jornaes de Lisboa e Porto, dão margem a que o escriptor provinciano trace tremulamente e a custo duas ligeiras considerações que pela sua boa norma e recta conducta preferia desconhecer ou occultar. Infelizmente tem de gastar papel e tinta com esses episodios—para uns grotescos, para mim, porem, desprestigiadores—quem se comprometteu a elucidar os leitores do que se passa no horrivel e tenebroso theatro da vida mundial, a não ser que se faça simples e em extremo ingenuo, a modo de simplificar a valia real dos factos, que os jornaes ultimamente nos tem communicado por via dos seus correspondentes, não lhes dando a importancia que sem duvida merecem.

Creio que adivinharam os leitores o que pretendo n'este numero registrar dolorosamente, com toda a sinceridade de minha alma—os acontecimentos selvaticos e desalmados, occorridos nas cidades do Porto, Braga e Setubal.

Senti repugnancia em acreditar o que os jornaes relataram a este respeito, confesso; tão hediondas se me figuraram as accções dessas philanthropicas creaturas!

Mes... testemunhas de viso confirmaram terminantemente o que os jornaes do Porto e Lisboa singela e laconicamente noticiavam.

Que frieza no relato! Alguns até gala parecia ostentarem!

Aos jornalistas, no momento presente, assiste lhes um dever de que as circumstancias actuaes s'lemnemente exigem escrupuloso cumprimento:—educar o povo. Educar! Como educar quem tapa os ouvidos voluntariamente, por devoção, não com algodão, mas com dura e impermeavel argamassa, ás vozes da verdade e da justiça? perguntarão os desalentados. Parece, de improviso, um absurdo, impossivel a conquista d'essa sublime e efficacissima chave da civilização, mas não é. «Agua molle, em pedra dura, tanto dá, até que a fura».

E' de esperar que dos corações d'esses tresloucados e aventureiros, inconscientes talvez, a luz da ordem, da justiça e da paz afugente para longe as trevas inquietadoras e lethiferas da anarchia.

Amemo-nos indistinctamente como filhos d'esta terra e patria querida. Não espesneis impiedada e rancorosamente aquelles que não pensam como vós. Não sacrificais a pontos de inutilizar suas propriedades e existencia os que, de boa fé, combatem o vosso Ideal.

Sede para com elles, quando escravos do crime ou do erro, indulgentes; pois que corações só os captiva o coração.

Sejam tambem os pilotos desta nau, tão sacudida pelas borrascas continuas de politicas ambições, prudentes em a dirigir que, indubitavelmente, conseguir-se-ha a realização triumphal, pela sympathia, das aspirações que vos ennebriam os espiritos.

Isto pensa o auctor d'estas despidas linhas, que outra coisa não sonha senão o bem do seu paiz.

M.

Boletim do high-life

Da Povoa de Varzim regressaram a esta cidade com suas ex.^{mas} familias os snrs. Francisco Martins Fernandes, José Corrêa de Mattos, general Antonio Emilio dos Quadros Flores e Thomaz Rocha dos Santos.

Tambem regressou d'alli a ex.^{ma} snr. D' Ezylda Ferreira Gonçalves.

Regressou de Bragança o sr. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, meretissimo Delegado do Procurador da Republica, n'esta comarca.

De Vizella ausentou-se para esta cidade com sua estimada familia o nosso presado amigo sr. Abilio José da Cruz.

Com sua ex.^{ma} familia seguiu para a Povoa de Varzim o nosso estimado amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães.

Retira amanhã da Povoa de Varzim o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e ex.^{ma} familia.

Tambem alli se encontra com sua estimada esposa o nosso amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, meito digno notario n'esta cidade.

Seguiu para a Povoa de Varzim, o sr. Manoel Teixeira Guimarães e sua estimada familia.

Tambem para alli partiu o sr. Alberto Alves da Silva e sua esposa.

Esteve entre nós o nosso amigo sr. Manoel Lobo da Silva, do Porto.

Vimos aqui o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, de Felgueiras.

Partiu para Pariz o nosso conterraneo sr. Bento José Ribeiro.

Está em Guimarães, o sr. Barão de S. Lazaro.

Previsão do tempo

Sobre a 1.^a quinzena do mez corrente diz Sfeijoon:

Hoje, 6, haverá algumas chuvas e temporaes na metade meridional da península, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 7 para 8, dominará o bom tempo na península, pois apenas haverá uma certa perturbação no mediterraneo, no sabbado 7.

Uma transformação atmospherica de certa importancia começará a desenvolver-se na península na segunda-feira 9, havendo chuvas na Andaluzia e sul de Portugal.

Na terça, 10, perturbar-se-ha mais a situação nas nossas regiões, e produzir-se-hão chuvas e algumas tempestades, especialmente desde Andaluzia até ao Centro e Levante.

Na quarta, 11, continuará a haver chuvas e tormentas na península, especialmente na metade meridional.

De 12 para 13 irá melhorando o estado atmospherico da península, mas produzir-se-hão algumas chuvas e temporaes, desde o meridiano central ao mediterraneo, com ventos variaveis.

De 14 para 15 haverá chuvas a oeste da península, d'onde se alargarão um tanto até ao centro.

Carta

Os rev.^{mos} snrs. Antonio, Patriarcha de Lisboa, Manoel, Arcebispo de Braga, Primaz, Augusto, Arcebispo Bispo da Guarda, Manoel, Bispo de Coimbra, José, Bispo de Bragança, Antonio, Bispo do Porto, Francisco José, Bispo de Lamego, Antonio, Bispo de Portalegre, Antonio, Bispo do Algarve, Antonio, Bispo de Vizeu, dirigiram uma carta ao Summo Pontifice, acerca das Letras Apostolicas de 15 de março e da Encyclica de 24 de maio ultimo.

1.º Anniversario da Republica

Commemorando o 1.º anniversario da republica houve na 5.^a-feira manifestações de regosijo, constando de fogo e musica, de um bodo a 500 pobres, sessão solemne na Camara Municipal onde usaram da palavra os snrs. Teixeira d'Abreu, digno presidente da Comissão Municipal e drs. Alfredo Pimenta e Eduardo Almeida.

A' noite organisou-se uma marcha «aux flambeaux» em que tomou parte o regimento d'infantaria 20, respectiva banda, populares e philarmónica «Bôa-União».

Vindimas

Com toda a actividade, tem continuado as vindimas no nosso concelho.

Segundo nos dizem, a colheita é inferior ao anno findo em algumas freguezias.

Consorelo

Na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, teve logar no passado domingo o enlace matrimonial da snr.^a D. Emilia das Neves Guimarães, sympathica filha do nosso bom amigo sr. Agostinho das Neves Guimarães, bemquisto negociante d'esta praça, com o tambem nosso amigo sr. Henrique de Souza Corrêa Gomes, habil pharmaceutico n'esta cidade.

Ao religioso acto, que revestiu um caracter intimo assistiram diversas pessoas amigas dos nubentes.

Paronympharam por parte da noiva seus paes, a ex.^{ma} sr.^a D. Quiteria Maria Leite Torres Figueiras e o sr. Agostinho Neves Guimarães e pelo noivo a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Ritta Ribeiro Dias e seu esposo o sr. Rodrigo José Leite Dias, intelligente pharmaceutico.

Aos jovens noivos, desejamos uma feliz e prolongada lua de mel.

Exportação de vinhos

Durante as 38 semanas do corrente anno, a exportação de vinho pela barra de Lisboa, foi de 2:196 contos de réis, mais 642 contos de réis do que em igual periodo do anno findo de 1910.

Houve portanto um augmento de mais de 40 %.

Objectos d'arte

Foi auctorizada a entrega á Sociedade Martins Sarmiento, a titulo caduco e por inventario, das alfaias e objectos identicos, ultimamente arrolados e pertencentes ás extinctas congregações religiosas e igrejas do concelho de Guimarães, para alli ficarem em exposição permanente os que tiverem valor historico e artistico.

«O Vegetariano»

Temos presente o numero 7 da revista portuense «O Vegetariano», orgão da Sociedade Vegetariana de Portugal, que em poucos mezes de existencia conta já centenas de socios.

Esta Sociedade propõe-se ao louvavel fim de contribuir para a regeneração da humanidade por meio da alimentação racional e tem um dos seus elementos de propaganda n'aquella util e interessantissima revista cuja leitura aconselhámos.

A sede do «Vegetariano» é na Avenida Rodrigues de Freitas, 393—Porto.

Funcionarios

O sr. ministro das finanças mandou suspender o augmento de vencimentos, decretado pelo seu antecessor, aos empregados do seu ministerio.

Festividade

Realisa-se no proximo domingo na igreja parochial de S. Romão de Mezão-Frio, a festividade a Nossa Senhora do Rosario, constando de missa solemne, exposição do Santissimo e sermão.

Fallecimentos

Victimado pela tuberculose falleceu hoje pelas 11 horas e meia da manhã o sr. José da Silva Ferreira, filho muito predileto do nosso querido amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, honrado e intelligente solicitador n'esta comarca.

Os funeraes por alma do joven instincto realisam se amanhã na igreja de S. Domingos.

A' familia dorida os nossos sentidos pezames.

Tambem se finou no dia 3 do corrente, a snr.^a D. Constança Rosa da Silva, mãe do nosso amigo sr. Domingos Teixeira Faria Andrade, bemquisto negociante n'esta cidade.

Pezames á familia enluctada.

As declarações de proprietarios

O governo não auctorizou nova prorogação do prazo primitivamente fixado até 31 de agosto e depois ampliado até 30 do mez passado para a entrega das declarações a que os proprietarios são obrigados pela actual lei de contribuição predial.

União dos Atradores Civis Portuguezes

Recebemos o boletim n.º 44 respeitante ao mez d'agosto cujo summario é o seguinte:

○ Presidente; A nova Constituição politica; Torneio de tiro; Pelo estrangeiro; Noticias Officiaes da União; Carreiras de tiro; Regulamento para a confederação do Tiro Brasileiro; Ephemerides; Bibliographia.

Caminhos de Ferro do Alto Minho

O sr. Francisco Canha, socio da empresa Canha & Formigal, conferenciou ha dias com o sr. Ministro do Fomento sobre os caminhos de Ferro do Alto Minho, promettendo-lhe s. ex.^a empregar todos os esforços para que este assumpto em breve seja liquidado.

Carta d'encomendação

Ao rev. Bernardino Augusto Vieira foi passada carta de encomendação por um anno para a freguezia de Balazar, d'este concelho.

Francisco de Faria SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a Praça do Libertador de Portugal (antigo Largo do Toural), n.º 27 1.º andar.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

Banhos ás creanças

Continua aberta a subscrição para auxiliar a despeza a fazer com as crianças pobres que necessitam de banhos do mar por iniciativa da Camara Municipal d'esta cidade.

Subscrição

Imparcial.....500 reis
Dr. Arthur da Costa Souza
Pinto Bastos.....2:000 reis

(Continua)

Professor

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto, possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações litterarias, continua a ensinar instrucção primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio d'esta cidade. Só admite até 12 alumnos e tam bem vae dar lições aos domicilios por preços muito economicos.

Pensionato academico

Rua de S. Domingos, 19
GUIMARAES

Admite alumnos internos, semi internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções.

Pedir programmas á direcção.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não são estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua sede em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruas.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damazo, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Palo—65

GUIMARAES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

o gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocycles das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARAES

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Pensionato academico

Rua de S. Domingos, 19
GUIMARÃES

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções.

Pedir programmas a direcção.

Antiga Casa

DOS
EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentis simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Empresta-se tres conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

EMREZA NACIO 'I DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO **DE** Sementes d'hortaliças
Da Polvora do Estado

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTI bem conhecida casa vende-se *Bagi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocycistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes
Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES